

Meirelles prevê menor crescimento da economia

JORNAL DE BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, disse que o crescimento da economia brasileira vai desacelerar em 2005, mas ainda manterá um patamar elevado. Ele lembrou que o Produto Interno Bruto (PIB) "cresceu bem" em 2004, inclusive acima do projetado anteriormente pelo Fundo Monetário Internacional. Em setembro passado, o FMI estimou uma alta de 4% para o PIB brasileiro e, em janeiro, o fundo revisou a taxa para 5%. O índice fechou em 5,3%.

Para este ano, o percentual foi revisado no mesmo período de 3,5% para 3,7%, lembrou Meirelles durante o seminário *Cenário da Economia Brasileira e Mundial*, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, realizado na sede da Firjan.

Meirelles disse que a economia mundial está num

momento favorável, porém, com riscos importantes como o déficit público e a alta de juros nos EUA.

O presidente do BC voltou a dizer que inflação baixa é pré-condição para um crescimento sustentável da economia, citando dados de outros países. Ao passo que o Brasil cresceu em média 1,8% ao ano entre 1990 e 2003, com inflação de 161%, a China teve inflação de 5,4% e crescimento de 9,2%. Já Cingapura registrou inflação de 1,5% e crescimento médio de 6,2%. "Não há país que tenha crescido de forma sustentada com inflação", insistiu.

Meirelles também destacou que o consumo interno tem crescido. Ele disse que, no terceiro trimestre de 2004, as demandas interna e externa dividiram a responsabilidade pelo crescimento do PIB em pé de igualdade.

15 FEV 2005